


Você já conheceu alguém pela metade?

2 min read · Mar 13, 2025

 nn

Follow

Share

Hoje ouvi que o desejo nasce do desconhecido. Uma relação é um eterno equilíbrio entre a intimidade do amor e o desconhecido que alimenta o desejo.

Eu conheci uma pessoa e passei 2 dias incríveis com ela. Os ingredientes exatos para a criação de uma paixão.

Perdida entre as primeiras impressões, um aprendizado sobre amor com filmes da Disney, anos e anos de comédias românticas idealizando o amor à primeira vista e o encontro de almas, vejo que a sociedade fez ser praticamente impossível a criação de uma paixão minimamente saudável.

É pedir muito que meu coração se mantenha inteiro por, pelo menos, um mês?

Ou melhor ainda, que essas paixões não doam infinitamente por um tempo contado e depois só deixem a vergonha da sofrência por um quase desconhecido?

Há anos venho tentando proteger esse coração tão bobo, porque eu sei, meu cérebro sabe, que vai passar, mas que MERDA. Por que toda vez parece que eu vou morrer de tuberculose, a doença do amor?

Talvez seja por não saber o que é o amor...

De volta as divagações da paixão. Estou aqui, com meus 34 anos pensando em como seria maravilhoso se o “homem misterioso” morasse a menos de 2000 km de mim.

Get nn’s stories in your inbox

Join Medium for free to get updates from this writer.

Enter your email

Subscribe

Nós nos casaríamos, viveríamos em uma casa cheia de plantas e gatos. Ele cozinharía, cuidaria das roupas e eu pagaria uma empregada para fazer minha parte (minha história, minhas regras).

Riríamos juntos todos os dias pelas coisas mais idiotas, e depois de um dia de trabalho voltariamos com histórias para contar e compartilhando as partes memoráveis da nossa rotina.

Ele seria meu abraço e meu aconchego, me daria apoio nas decisões difíceis e embarcaria comigo nas minhas ideias mais mirabolantes. Mas também seria a âncora que me traz de volta à realidade, que me ajuda a lembrar o caminho para casa.

Ele seria minha casa.

Isso é pedir muito?

O único “porém” é que ele só existe na minha imaginação. A maldição foi conhecê-lo apenas o suficiente para idealizar todos os aspectos da sua personalidade (e relevar as imperfeições físicas).

Esse breve encontro, alimentado por uma educação amorosa podre, me proporcionou insumos para criar a vida dos sonhos e um amor platônico que poderia assombrar o resto dos meus dias.

E seria assim, se eu não fosse mais assombrosa e criasse a vida perfeita a cada novo encontro.

Já se apaixonou em uma viagem ou por uma noite?

Pois é, apesar de tudo continua sendo história para contar.

Self

Follow

Written by nn

0 followers · 0 following

No responses yet

To respond to this story, get the free Medium app.

Continue in app

More from nn

nn

Quero alguém que me queira.

Jun 12, 2023

nn

Depressão superficial

Por que as pessoas sempre se surpreendem quando falo que tenho depressão?

Jun 12, 2023

nn

Aff...

A expectativa, mesmo quando não é bem vinda, dói.

Jun 6, 2023

nn

Quem?

“Quem é você?” Me pergunto.

Jun 6, 2023

See all from nn

Recommended from Medium

In Journal Kita by velyrah

Life doesn’t care about who started early or late.

it’s weird sometimes.

May 21 28K 624

In Long. Sweet. Valuable. by Ossai Chinedum

I’ll Instantly Know You Used Chat Gpt If I See This

Trust me you’re not as slick as you think

May 16 19.5K 1173

janelle☆

you think too much about yourself

the world, fortunately, does not revolve around you

May 21 20K 357

ThreadSafe Diaries

He Was a Senior Developer, Until We Read His Pull Request

When experience doesn’t translate to expertise, and how one code review changed everything

6d ago 3.4K 107

In The Pub by Smillew Rahcuef

I’m 63—If You’re Still in Your 40s (Or 50s), Read This

(it’s a listicle)

May 29 12.3K 302

Jordan Gibbs

ChatGPT Is Poisoning Your Brain...

Here’s How to Stop It Before It’s Too Late.

Apr 29 24K 1189

See more recommendations